

O SR. RUBENS BUENO (PPS-PR. Como Líder.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, viver em paz no Brasil está se tornando uma missão quase impossível.

E por incrível que pareça, não estou me referindo à violência urbana ou ao clima pesado que tomou conta do nosso país por conta do total descontentamento com a atual situação econômica e política do Brasil.

Venho a esta tribuna, Senhoras e Senhores Deputados, falar de um problema gravíssimo, e nem tão silencioso assim, mas que em meio a tanta lama, tantos escândalos, tantos desgostos, termina às vezes por não merecer o destaque lhe caberia, mas trata-se de assunto que afeta a vida de cerca de 400 mil brasileiros, entre aposentados e suas famílias.

Eu estou falando dos verdadeiros rombos de que têm sido vítimas os fundos de pensão das estatais; rombos que, em sua quase totalidade, são fruto da administração temerária de gestores nomeados pelas estatais que lhes patrocinam: Correios, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, e como não poderia deixar de ser, a Petrobras.

Esses gestores, que deveriam estar aplicando o dinheiro dos trabalhadores para garantir-lhes uma aposentadoria tranquila, estão, na verdade, fazendo as vezes de despachantes de partidos políticos que, não satisfeitos em saquear a Petrobras, sabe-se agora, estão também saqueando, sem rodeios, o dinheiro do trabalhador brasileiro.

A situação é dramática: no POSTALIS, o fundo de previdência complementar dos funcionários dos Correios, o prejuízo acumulado, de R\$ 5,6 bilhões, já superou o valor de seus ativos líquidos, que é de R\$ 5 bilhões.

É uma situação que beira o insólito já que o Plano BD do POSTALIS foi saldado compulsoriamente pelos Correios em 2008. Qualquer desequilíbrio anterior a esta data deveria estar eliminado, mas, em menos de 7 anos, esse fundo já se encontra nesta situação de quase insolvência.

É uma perda expressiva que não pode ser explicada apenas por problemas de mercado.

E quem paga essa conta? Os trabalhadores, claro!

A situação temerária do Postalís avançou de tal forma que os trabalhadores dos Correios já foram informados que terão que recolher uma contribuição adicional, por mais de 15 anos, de 25,98%

sobre o valor de suas complementações de aposentadoria. E para os já aposentados, a situação será ainda pior, pois eles ainda contribuem com 9% a título de taxa de administração. Terão, portanto, um desconto que levará mais de um terço de suas complementações de aposentadoria, o que comprometerá muito seriamente o rendimento de quem deveria estar usufruindo tranquilamente dessa etapa de vida.

E no fim da história, as perdas são socializadas entre os trabalhadores, enquanto aos gestores desonestos ou muito incompetentes – ou os dois – que lhes deram causa são imputadas penas leves, que nem de longe lhes constroem a seguir transgredindo as regras mais elementares de boa fé e honestidade.

Por isso, Senhores e Senhores Deputados, nós já estamos em procedimento de coleta de assinaturas para instalar uma CPI dos Fundos de Pensão. São parlamentares que, assim como eu, têm consciência da desgraça que pode se abater sobre as famílias desses trabalhadores – e sobre o Brasil - caso não seja tomada uma providência para evitar que esses fundos quebrem.

Situações como a do POSTALIS nos preocupam muito. O dinheiro das aposentadorias de trabalhadores, acumulado durante vidas inteiras de trabalho, não pode servir a outro propósito que não o de garantir uma vida tranquila a quem de direito: os trabalhadores.

É absolutamente inaceitável que um aposentado seja informado, de um dia para o outro, que terá um terço de seus rendimentos subtraído durante 15 anos, como acontece agora com o POSTALIS.

É uma justiça, um desrespeito com o trabalhador brasileiro!

Há algo muito podre nos fundos de pensão das estatais e é preciso que investigar isso a fundo, antes que seja tarde demais.

Obrigado.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.